

OS KITS DE TANQUES SOVIÉTICOS DA 2ª GUERRA MUNDIAL

Por Reinaldo V. Theodoro

Durante toda a 2ª Guerra Mundial, nenhuma nação empenhou seus blindados de forma tão maciça quanto os soviéticos. Chegaram a criar Exércitos de Tanques, com centenas de blindados concentrados e controlados por um único comando. Era, portanto, de se esperar que existissem dúzias de modelos de tanques soviéticos. Mas não. Os soviéticos concentraram sua produção de tempo de guerra no T-34 e no KV-1 (depois substituído pelo JS), além de uns poucos tanques de pré-guerra (que levaram uma surra durante a "Barbarossa" e saíram de serviço logo depois) e outros poucos protótipos muito pouco produzidos. Apesar disso, existe uma variedade bastante grande de kits de tanques soviéticos, a maioria na escala 1/35. A sua qualidade, contudo, varia de um extremo a outro, entre kits quase infantis até modelos extremamente detalhados. Outra característica importante da maioria dos tanques soviéticos é o seu desenho "limpo", sem reentrâncias e a ausência de muitos aparatos e detalhes externos, o que os tornava mais fáceis de produzir (e de fabricar e montar o kit, é claro).

- T-26 era um tanque leve projetado com base em modelos Vickers-Armstrong britânicos. Foi produzido em massa no período 1931-40, contando mais de 12.000 unidades em diferentes versões (inclusive de duas torres, argh!). Participou da G.C.E., dos combates com os japoneses na Manchúria e durante os primeiros meses da guerra com a Alemanha. A Mirage/RPM polonesa lançou várias versões dele. Um dos kits da versão "B" (a Mirage/RPM lançou dois) é simples mas incorreto, pois nada mais faz que adaptar o kit do 7TP polonês (outra cópia do Vickers-Armstrong) e mandar voce arrancar pedaços já moldados no kit e substituí-los por outras peças. Outras versões são a "C" (com opção para o lança-chamas OT-134), "T" (trator de artilharia, sem a torre) e a "A" (com duas torres). A Italeri italiana lançou também um kit da versão "B", que nada mais é que o relançamento do kit da Zvezda russa. E, finalmente, a MB tem kits de conversão em resina para os modelos 1933 e 1939.

- O T-37 era uma cópia de um tanque anfíbio britânico e foi lançado em 1933. Teve cerca de 1.200 unidades e foi produzido até 1936. Armado somente com uma metralhadora, deve ter servido só como alvo móvel para os alemães em 1941. A Fort tem um kit dele, mas eu não tenho nenhuma informação do kit nem da fábrica.



T-26 da Italeri

- O T-38 era uma versão melhorada do T-37, lançado em 1936 e produzido até 1939. A AER tem no mercado dois kits dele, além da Cooperativa e da Fort.



T-38 da AER

- O T-40 era um modelo inteiramente novo e destinava-se a substituir os T-37 e T-38. Foi lançado no início de 1941 e, como aqueles, era anfíbio e armado com uma metralhadora (embora alguns tivessem um canhão de 20 mm). A versão "S", de 1942, teve a propulsão aquática e acessórios anfíbios eliminados. A Start produz um kit dele, mas não tenho nenhuma informação do kit nem da fábrica.

- O T-50 era um tanque leve destinado a substituir o T-26 e o BT. Ele lembra um pequeno T-34. Contudo, sua produção não compensava o esforço e apenas 65 foram produzidos. A Techmod tem um kit dele muito bom.

- O T-60 foi adotado no final de 1941 para substituir o obsoleto T-40. Abandonou-se de vez os apetrechos anfíbios e adotou-se afinal o canhão de 20 mm como armamento principal. Mais de 6.000 foram produzidos, em dois modelos (T-60 e T-60A). Embora a blindagem do T-60A fosse aumentada, a principal diferença era nas rodas, que eram raiadas no T-60 e maciças no T-60A. A Maquette tem kits dele, mas a Zvezda lançou kits dos dois modelos. O kit do T-60A da Zvezda é extremamente simples (do tipo "joga na parede que cai montado"), mas deve-se tomar cuidado com as lagartas, que não são tão flexíveis quanto deviam ser e podem quebrar.

- O T-70 era uma versão consideravelmente melhorada do T-60, lançado em janeiro de 1942 e produzido até o outono de 1943, contando 8.226 unidades. Entre as melhorias estava uma nova torre, com um canhão de 45 mm e a adoção de dois motores. Em 1943, surgiu uma versão mais blindada e com novos motores, a "A" (ou m). A Techmod produz kits dos dois modelos,

- O BT originalmente era uma evolução do tanque "Christie" americano e destinava-se a ser o MBT soviético durante toda a década de 30. Teve sucessivos modelos até culminar no BT-7. Esteve na Guerra Civil Espanhola e na Manchúria e era o principal tanque soviético no momento da invasão alemã. Acabou substituído pelo T-34 em 1942. A Italeri tem um kit do BT-5, que é um tanto indigesto de montar e a lagarta é formada por placas rígidas (o que é normal na série BT). O kit vem com 6 versões de pintura e decalques. Um detalhe interessante é que a folha de instruções vem em 11 idiomas, inclusive o português. A MB tem o kit do BT-7 em resina. A RPM tem um kit intitulado BT-2, mas como ele é baseado no kit do T-26, não pode ser o BT-2 da série BT. Cuidado para não fazer confusão.



BT-5 da Italeri

- O T-28 era mais um tanque baseado em veículos britânicos. Tinha nada menos que três torres (duas na proa, armadas com metralhadoras, e uma principal, armada com um canhão de 76,2 mm). Foi lançado em 1933, mas em 1938 sofreu severas modificações, inclusive de armamento. A ICM ucraniana tem um ótimo kit dele, com interior detalhado. Tem também um kit da versão de lança-pontes.



T-28 da ICM

- O mais do que famoso T-34 foi adotado pelo Exército Vermelho em dezembro de 1939 e produzido a partir do ano seguinte. O primeiro modelo foi chamado 1940 (ou "A"). No momento da "Barbarossa", 1.225 já haviam sido produzidos e foram uma surpresa desagradável para os alemães. O modelo 1941 (ou "B") adotou um novo canhão e o 1942 (ou "C") adotou uma torre nova, mais fácil de produzir. No outono de 1943, surgiu o T-34/85, com um canhão de 85 mm (foi adotado em dezembro de 1943). O T-34 teve mais de 40.000 unidades produzidas até o fim da guerra. A Tamiya japonesa tem nada menos que três kits do T-34: o "B" (que ela erroneamente chama de "1942"), o "C" (que ela erroneamente chama de "1943") e o 85. Como a diferença entre todas elas basicamente é a torre, o chassi do kit é o mesmo nos três, mas a Tamiya "quebra a cara" no T-34/85, pois a base da antena na lateral direita do tanque é removida no T-34/85, mas ela está presente no kit. Tome cuidado! Além disso, todos tem um maldito parafuso por baixo que destina-se a apertar o eixo das rodas tensoras e esticar as lagartas. É claro que nenhum desses probleminhas é obstáculo para um bom plastimodelista. A Italeri tem kits das versões "C" e 85, mas a "C" é certamente o mesmo antigo kit da Zvezda. Não é lá grande coisa, portanto prefira o modelo do fabricante japonês. A Maquette anuncia um "T-34 1944" (que certamente é o T-34/85) e um T-34/85 com "mineroller". A RPM e a DML tem o kit do T-34/85, sendo o padrão da DML absolutamente superior. Finalmente, a MB tem kits de conversão de resina para todos os modelos.



T-34/76 Modelo "1942" (na realidade, 1941) da Tamiya.



T-34/85 da DML (Dragon)

- O T-44 era uma versão modificada do T-34/85, mas foi pouco produzido e viu ação somente no início de 1945. A Accurate escocesa tem um kit dele em resina (que custa a "mixaria" de US\$ 110,46).

- O T-35 era uma verdadeira belonave terrestre. Ele tinha nada menos que cinco torres (duas na proa, duas na popa e uma principal, armadas com três canhões e duas metralhadoras). "Para variar", era baseado em um protótipo inglês. Essa monstruosidade ficou em serviço até o final de 1941 e aparentemente não viu combate com os alemães, embora alguns tenham sido capturados. A ICM tem um kit dele, com interior detalhado e link-by-link.



Foto do modelo montado do T-35 da ICM

- O KV-1 era o melhor tanque pesado do mundo quando entrou em produção em fevereiro de 1940. No momento da invasão alemã, 636 unidades dele haviam sido produzidas. Foi usado até ser substituído pela série JS. Teve uma versão de apoio, o esdrúxulo KV-2, com uma casamata de aço no lugar da torre, dotado de um obuseiro de 152 mm. Seu desempenho foi decepcionante e ele não durou muito. Foi produzido durante algum tempo o KV-1s, uma versão menos blindada e mais veloz, mas que também foi logo retirado. Finalmente, o KV-85, um KV-1 dotado de um canhão de 85 mm (o mesmo do JS-1), lançado em fins de 1943 e que contou com 130 unidades produzidas. Ao todo, cerca de 13.500 unidades dos diferentes modelos do KV foram construídas. A Tamiya tem kits para o KV-1, o KV-1B (um KV-1 com blindagens adicionais) e o KV-2. Todos com falhas, como a sustentação do pára-lamas errado, mas nada que um bom plastimodelista não corrija. A Eastern Express tem vários kits do KV-1, KV-85 e de uma versão de lança-chamas, o KV-8. Além disso, a MB tem kits de conversão em resina para o KV-1, 2 e 85.



KV-1 da Eastern Express



KV-2 da Tamiya



KV-85 da Eastern Express

- A série de tanques JS (Josef Stalin) foi a mais impressionante a emergir da 2ª Guerra Mundial. O JS-1 entrou em produção em outubro de 1943, mas como o T-34/85 usava o mesmo canhão, decidiu-se armá-lo com um canhão de 122 mm, surgindo o JS-2, que entrou em produção no final de 1943. Um modelo com a frente modificada entrou em serviço como JS-2m. Em fins de 1944, surge o JS-3, com uma blindagem extremamente espessa (230 mm) e totalmente redesenhada. A DML tem kits do JS-1, JS-2 e JS-2m, excelentes. A Italeri tem o kit do JS-2m, muito bom. A Tamiya produz um kit do JS-3 e a MB tem kits de conversão em resina para o JS-2 e JS-2m.

Apesar de tudo o que foi dito acima, você deve estar atento para o fato de que as fábricas param de produzir alguns kits ou relançam kits que saíram de linha anos antes. Portanto, você pode ter alguma dificuldade em encontrar algum modelo específico.



JS-1 da DML



JS-2 da Italeri



JS-3 da Tamiya

Agora você tem todas as informações para escolher os tanques soviéticos que você precisa na sua coleção. Até a próxima!